

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ACADÊMICO FABIO SIEVERS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ACADÊMICO FABIO SIEVERS

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO

A orientadora, prof^a Ms. Clarinês Hames, e o estagiário Fabio Sievers, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II

Elaborado por

Acadêmico Fabio sievers

Clarines Hames

Orientadora

Fabio Sievers

Acadêmico

Santo Augusto

2023

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário(a)

1.1 Nome: Fabio Sievers

1.2 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas

1.3 Turma: 6° Semestre

1.4 Endereço: Rua São Bernardo, 570, centro

1.5 Município: Boa Vista do Buricá

1.6 CEP: 98918000

1.7 Telefone: (55) 999403497

1.8 E-mail: fabiosievers5@gmail.com

2 Instituição

2.1 Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Liberato

2.2 Endereço: Rua Presidente Costa e Silva, 67.

2.3 Município: Santo Augusto

2.4 CEP: 98590 - 000

2.5 Telefone: (55) 3781-4393

2.6 E-mail: escolaantonioliberatosa@gmail.com

3 Estágio

3.1 Área de realização: Ciências

3.2 Coordenador(a) do Curso: Flávia Oliveira Junqueira

3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- Campus

Santo Augusto: Clarines Hames

3.4 Supervisor do Estágio: Clovis Hauschild Ebert

3.5 Carga horária total: 15h de observação e 20h de regência.

3.6 Data de início e término: Observação 23/03/2023 a 11/05/2023.

Regência 10/08/2023 a 29/10/2023.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. REFERENCIAL TEÓRICO	5
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Apresentação da escola	9
3.2 Apresentação da turma	10
3.3 Descrições das atividades de Observação	11
3.4 Descrição das atividades de Regência	17
4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES	21
4.1 Análise das interações no Estágio de Observação	21
4.2 Análise das interações no estágio de regência	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
6. REFERÊNCIAS	25
7. APÊNDICES1 - Planos de Aula	27
8. APÊNDICES - Tabelas de notas	45

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi desenvolvido no decorrer da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Realizei o estágio de observação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato, na disciplina de Ciências com a turma do 8º ano.

O Estágio Curricular supervisionado I, é de grande importância para o desenvolvimento profissional docente, em que por meio da observação e análise do diário de formação, seremos capazes de analisar a prática docente. Podendo assim, ressignificar nossa prática docente.

O objetivo deste estágio foi observar o andamento das aulas desta turma e registrar as vivências em um diário de formação. A partir destas observações realizar análises, buscando de forma crítica pontuar determinados ocorridos que mais se tornaram relevantes durante as observações

Na sequência deste relatório, estão descritas também as vivências do Estágio Curricular Supervisionado II, abrangendo as atividades de regência. Este estágio torna-se importante para a formação de experiências e vivências em sala de aula. Por meio do qual podemos analisar o desenvolvimento de atividades propostas, não mais com o olhar de um observador, mas como professor.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Uma das etapas importantes na formação de um professor é a realização dos estágios que, segundo Pimenta e Lima (2005, p. 7), pode ser conceituado como "uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade". Além disso, para Carvalho (2012, p. 7), o estágio de observação "deve dar condições para que os estagiários possam detectar e superar uma visão

simplista dos problemas do ensino e aprendizagem que apareçam nas atividades docentes".

Ressaltando a importância do estágio, Zache, Gattermann e Hames (2023, p. 215), Destacam que o estágio de observação,

é de suma importância para a formação inicial de professores, haja vista que possibilita observar e analisar o cotidiano escolar, a prática pedagógica, as relações, os movimentos que envolvem os sujeitos da escola, o dia a dia da sala de aula, constatar o processo de ensinar e aprender a partir da prática de um professor já formado na área.

Estas atividades têm como objetivo formar a identidade docente do aluno. Segundo Rosmann (2014, p.79),

A identidade docente se faz na interface e nas intempéries da prática, da formação inicial ao culminar profissional e, para isso, ela precisa estar regada, embebida de teoria. Teoria e prática, reflexão e ação são instâncias fundantes da identidade docente.

As observações das práticas docentes dentro do estágio, devem ser utilizadas pelo licenciando para nortear as suas futuras ações como professor, sendo capaz de durante suas narrativas reflexivas compreender como ocorre as interações de professor com seus alunos, e como essas interações afetam o andamento de suas aulas. Neste sentido, um bom plano de estágio torna-se elemento fundamental, "para que o futuro professor compreenda a escola, seu futuro local de trabalho, em toda a sua complexidade, que ele como aluno, não conhecia" (CARVALHO, 2012, p. 6).

Um dos quesitos a ser observado no estágio, é como a escola e as salas de aula estão organizadas, a forma que são apresentadas aos professores, alunos e comunidade em geral, pois "a sala de aula em que um professor trabalha não está isolada do mundo, ela se encontra dentro de uma escola que tem valores bem estabelecidos" (CARVALHO, 2012, p. 3).

Podemos observar que Carvalho (2012) relata a organização escolar como algo que pode interferir na maneira que o ensino se dá dentro deste espaço. Além disso, é possível perceber a importância do futuro professor conhecer as características da escola, seus documentos oficiais e como esses são apresentados para a comunidade escolar. Vivenciar esse processo configura-se, para Rosa, Weigert e Souza (2012, p. 677),

em uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos durante o curso de graduação (não sendo,

simplesmente, uma experiência prática) – é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, ela sozinha não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão.

As vivências do estágio, segundo Nóvoa (2017), servem também para a formação da criticidade individual de cada professor em formação, agindo segundo ele como "transformadores", ou seja, individuais que reconhecem as falhas dos sistema educacional, mas que não negam a sua impotência, e lutam para seu aprimoramento.

Nesse sentido, o estágio de observação pode contribuir para a formação de um professor com uma visão menos idealizada no espaço escolar. Um professor capaz de analisar e refletir sobre esse espaço formativo. Tornar-se reflexivo e pesquisador é o que se espera da formação docente. (GÜLLICH, 2013).

Finalizadas as atividades do estágio de observação, adentramos ao estágio de regência, que segundo Carvalho (2012, p. 65), "deve servir de experimentação didática para o aluno - estagiário, sendo então concebidos como um objetivo de investigação, criando condições para que o aluno seja o pesquisador de sua própria prática pedagógica".

Desse mesmo modo, Pimenta e Lima (2006, p. 6) dizem que "o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas". Buscando desta forma, experiência com intuito de "revelar aos licenciandos que a adoção de uma visão simplista de docência não dá conta de uma prática pedagógica comprometida com a realidade social e qualidade desejadas" (Silva, Güllich e Ferreira, 2023, p. 20).

Nessa mesma direção, Prauchner e Hames (2021, p. 700), acreditam que a prática docente tenha uma grande importância, principalmente quando se leva em conta a necessidade de estabelecer vínculos entre professor e alunos e entre os alunos. Buscando assim, compreender de que maneira ocorre o aprendizado dos estudantes.

Assim, a interação social e a qualidade das relações entre professores e alunos, desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem. A prática docente, quando centrada na construção de vínculos, pode criar um ambiente de ensino mais inclusivo e eficaz, onde os alunos se sintam valorizados e incentivados a explorar suas potencialidades.

Na sequência serão apresentadas a escola e a turma na qual foi realizado o estágio de regência , bem como as análises dessas vivências.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Apresentação da escola

Para a apresentação da escola, foi realizado um olhar atento ao Projeto Político Pedagógico (Secretaria Municipal de Educação E Cultura, 2020) e visita *in loco*.

Fundada em 1º de Setembro de 1977, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato está localizada na Rua Presidente Costa e Silva 67, Bairro Santa Fé, no município de Santo Augusto no Rio Grande do Sul, tem seu nome em homenagem à pessoa que fez a doação do terreno onde a escola foi construída.

No projeto inicial, a escola seria uma extensão da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, atuando como uma escola profissionalizante. Seu corpo docente era composto por apenas dois professores, e trinta e oito alunos, e em sua infraestrutura contava apenas com um prédio onde ficavam guardadas as máquinas e equipamentos de marcenaria utilizados na época. Com o aumento do número de alunos, no ano de 1991 foi inaugurado um novo prédio, onde se localiza a atual escola.

Na estrutura atual, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Liberato, conta com dois prédios, cada qual com dois andares, comportando 13 salas de aula, uma sala destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala de leitura, um laboratório de informática, uma sala de vídeo, um laboratório de Ciências e Matemática, uma secretaria, uma sala de direção e vice direção e supervisão escolar, uma sala para a orientação educacional, uma sala dos professores (com banheiro), um almoxarifado, uma sala de materiais, uma sala de estudos, três banheiros masculinos e três banheiros femininos, um banheiro adaptado para pessoas com necessidades especiais, corredores amplos, um saguão interno coberto, uma cozinha e um refeitório amplo e bem iluminado, um ginásio poliesportivo, uma quadra de esportes ao ar livre, além de uma quadra de areia e uma pracinha infantil.

No que diz respeito aos recursos humanos, a escola conta com 31 professores, uma secretária, dois monitores, um auxiliar de ensino e três serventes, e, recebe diariamente cerca de 340 alunos, provenientes principalmente da área urbana do município (84,4%), a porcentagem restante 15,6% deriva de localidades da área rural.

Todas as pessoas que chegam na escola depois da entrada dos alunos, devem se identificar no portão de entrada da escola por meio de uma campainha. Após descer alguns degraus, temos acesso às demais dependências da escola.

Logo na entrada, localizado à direita do prédio, temos a secretaria da escola, sala de coordenação e a sala dos professores, em seguida, à esquerda está a sala da diretora. Nesse corredor, podemos encontrar algumas poltronas, que os alunos e visitantes podem se sentar, esperando para ser atendido. No final do corredor à esquerda temos uma sala de livros, à frente podemos ver uma área coberta, que possui algumas mesas de jogos, onde também todos os alunos aguardam em fila a chegada do professor para irem para a sala de aula.

Saindo da área coberta, tanto para a direita, quanto à esquerda, temos duas escadarias, que ao subir temos acesso ao segundo andar, onde podemos observar os banheiros, tanto masculino quanto feminino, e adiante todas as salas de aula

Todas as salas de aula são muito bem iluminadas. Contam com climatizador e projetor de multimídia. Deste modo, a escola é um ambiente muito agradável e aconchegante. Em seu pátio pode ser observada uma grande variedade de plantas, formando um área sombreada que durante os intervalos é utilizada pelos alunos para descansar e realizar brincadeiras. Enfim, trata-se de um ambiente agradável e acolhedor.

3.2 Apresentação da turma

O estágio de observação e de regência foi realizado na turma 81 do período matutino, observando aulas do 8º ano do ensino fundamental. A turma é formada por 20 alunos sendo que 6 são do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

Com base nas observações realizadas percebe-se que os alunos são bastante agitados, mas também dispostos a aprender os conteúdos que fazem parte do planejamento do professor. Estabelecem uma relação respeitosa com o professor e entre eles.

A turma tem suas aulas após o período do intervalo, a partir das 9h40min, tendo dois períodos consecutivos. Sobre a frequência, observou-se que em média 75% dos alunos compareciam às aulas. Foi possível perceber que a turma tem suas relações baseadas no respeito, e na cooperação. Onde demonstram um grande interesse de compreender e participar das aulas. A seguir serão descritas as observação da turma, realizadas durante o estágio de observação.

3.3 Descrições das atividades de Observação.

Na sequência serão descritas as observações da turma, realizadas durante o estágio de observação, que aconteceu do dia 23 de março a 11 de maio.

23/03 - Após tocar o sinal que indica o término do intervalo, os alunos aguardam em fila no pátio da escola a chegada do professor. O primeiro aluno desta fila recebe a chave da sala, e se dirige, junto com os demais, à sala de aula.

Neste dia estavam presentes 19 alunos. Na sala de aula, cada um sentou em uma cadeira, preenchendo da frente para trás, não deixando espaços entre as cadeiras. Desde a entrada, se demonstraram muitos organizados e quietos, atendendo às orientações do professor.

Após realizar a chamada, teve uma conversa sobre as faltas, porque alguns estavam quase extrapolando o limite de faltas permitido pela legislação. Neste dia, tinham como tarefa de casa, uma pesquisa em grupo.

A primeira dupla a apresentar discutiu a temática Água e Sais Minerais. Para a apresentação, o professor chama os dois estudantes para a frente da

sala, onde eles começam a ler o que tinham anotado em uma folha de papel. Aparentemente apenas um fez o trabalho e o outro apenas leu as anotações.

Observando a apresentação, o professor, fez algumas colocações e, chama a atenção para a postura dos alunos. Na sequência, faz uma conversa sobre normas da ABNT, pois o trabalho não apresentava o mínimo de formatação, e também não tinha as fontes da pesquisa.

O segundo grupo era composto por três alunos, com o tema proteínas. Nesta apresentação os integrantes se dividiram, e cada um leu uma parte das anotações que tinham. Este grupo estava mais organizado e aparentemente todos fizeram a pesquisa.

O professor observa a apresentação, e se desloca entre as cadeiras observando os alunos, e complementa a fala anterior sobre normas da ABNT. Após cada apresentação faz questionamentos para os alunos que estão apresentando.

O terceiro grupo apresenta sobre o tema carboidratos. Na apresentação as integrantes trouxeram o foco do trabalho voltado para o emagrecimento, trazendo os carboidratos como maléficos para a saúde, fugindo da temática proposta. O professor teve que intervir no trabalho buscando o foco novamente, fazendo uma explicação sobre a diferença entre comer e se alimentar, sua postura de fala é em pé, de frente para os alunos e caminhando entre as cadeiras, fazendo pequenos questionamentos para instigar os alunos no decorrer das aulas.

Ao terminar estas apresentações, o professor utiliza a apostila para ler alguns textos sobre alimentação saudável, onde faz as seguinte fala: "em sua opinião, o que é alimentação balanceada e equilibrada". Depois de alguns minutos abre espaço para os alunos falarem sobre o tema e responde aos alunos, as dúvidas que surgiram. Ao final da aula deixa uma tarefa de casa, no qual teriam que responder algumas perguntas da apostila e trazer uma tabela nutricional de algum alimento.

30/03 - Nesta aula alguns alunos ainda tinham que apresentar o trabalho, no qual o grupo deveria apresentar sobre a pirâmide alimentar, a apresentação foi baseada na leitura de anotações escritas em uma folha.

Durante a apresentação o professor viu a necessidade de fazer uma fala sobre a diferença de saber científico e senso comum, complementando o trabalho apresentado. Neste dia estavam presentes 12 alunos.

O restante da aula foi destinada à correção das atividades da apostila, onde cada aluno compartilhava a sua resposta, e o professor fazia comentários sobre as manifestações dos estudantes.

06/04 - Nesse dia estava acontecendo uma gincana na escola, em comemoração à Páscoa. A orientação da direção era de que todos os alunos voltassem para a sala depois do recreio, e assim que o professor encaminhasse as atividades do dia, poderiam descer até o ginásio da escola onde estavam acontecendo as atividades.

A turma estava bastante agitada devido às atividades diferenciadas, estavam presentes neste dia 16 alunos. A temática da aula era sobre respiração. Para introduzir o assunto o professor faz a seguinte pergunta: "como vocês respiram?" Mas a explicação não avança muito porque é interrompido por um aluno fazendo piadas, após todos ficarem em silêncio novamente, o professor pôde continuar com a aula.

O primeiro tema abordado foi a composição do ar. Nos momentos de fala, o professor se posiciona em pé de frente aos alunos, e explica os diferentes tipos de gases que compõem o ar, adentrando brevemente no tema da poluição ambiental, e como esta pode afetar a nossa vida. Para finalizar a aula realizaram a leitura dos textos da apostilas referente ao tema. Após, foram liberados para o ginásio de esportes, onde foram desenvolvidas as atividades.

13/04 – A aula inicia com uma discussão entre dois alunos, que se acusam de roubar objetos um do outro. Ao observar a situação o professor intervém na discussão, encaminhando-os para a sala da direção. No decorrer da aula os objetos foram encontrados no fundo da sala.

Neste dia estavam presentes 14 alunos. Após acalmar a turma, começam a corrigir as questões do tema. A dinâmica para a correção de atividades aparentemente é a mesma em todas as aulas, nas quais o professor

lê a pergunta e os alunos as suas respostas e quando necessário intervém fazendo comentários, para auxiliar na compreensão conceitual. Apesar da metodologia ser sempre a mesma, observou-se que os alunos realizam as correções com entusiasmo, ocorrendo até uma certo tipo de competição para ler as respostas primeiro.

Feito isso, passou oralmente uma atividade para fazer no caderno, na qual deveriam descrever o trajeto do ar, as funções do sistema respiratório e os órgãos que o compõem. Essa atividade deveria ser feita em aula. Nestes momentos todos os alunos realizam a tarefa com muita concentração e em silêncio, após alguns minutos, três alunos perderam a concentração na atividade, e começaram a conversar entre eles.

Para finalizar a aula assistiram a um vídeo sobre o sistema respiratório, e terminam a leitura do capítulo na apostila. Percebe-se que há uma grande disputa para quem lê mais parágrafos.

20/04 - Para esses dia estava marcada uma atividade prática, mas como haviam apenas oito alunos presentes a atividade ficou como tarefa de casa.

A aula inicia com a leitura de textos da apostila, com o tema tabagismo. Apesar da leitura de texto estar presente em toda a aula, o professor sempre traz questionamentos e comentários a cada parágrafo lido enriquecendo a leitura. No tempo que restava da aula, ocorreu apenas a correção de atividades, e a introdução ao conteúdo do capítulo três, sobre sistema cardiovascular.

27/04 – Apenas um dos alunos fez a atividade prática em casa, ele apresentou para os demais colegas. Neste dia novamente a turma está bastante agitada devido às acusações de uma colega pegar as coisas dos outros. Após o professor chamar a atenção da turma, todos voltam aos seus lugares.

Com esta situação pode-se observar que a turma respeita o posicionamento do professor em sala de aula, pois após a conversa que

tiveram todos os ânimos se acalmaram e a aula pode seguir. A presença nesta aula foi de 16 alunos, a primeira tarefa da aula foi responder as questões da apostila, seguida da correção.

Depois de feito, iniciaram novamente a leitura da apostila, sobre o sistema cardiovascular. Como das outras vezes, disputam para ver quem lê mais parágrafos, após isso o professor pede que desenhe em seu caderno um coração igual ao que aparece na apostila. Todos fazem a atividade, mas após alguns minutos perdem o foco com brincadeiras paralelas.

Finalizam a aula com mais uma leitura de textos da apostila. Desta vez, um aluno estava bastante distraído e tirando a concentração dos outros. Neste momento, o professor para a aula e pede para ele ler, como não estava acompanhando a leitura, não encontra o parágrafo que deveria ler. Terminado este conteúdo, inicia o próximo que é grupos sanguíneos.

04/05 – Continuação do conteúdo sobre os grupos sanguíneos, mas nesta aula ele fala sobre fator Rh. O professor escreve no quadro e todos copiam no caderno. A turma estava em silêncio e bastante concentrada na atividade, com exceção de um aluno que não copiou as atividades.

A aula se constitui basicamente em o professor desenhando uma tabela dos grupos sanguíneos no quadro, que os alunos deveriam copiar. Depois da explicação da tabela realizam exercícios na apostila, que neste dia poderia ser respondida em duplas.

Aparentemente trabalham bem em duplas, mas após alguns minutos uma das duplas irrita o professor por ficar caminhando dentro da sala, não contente com a situação ordena que todos retornem aos seus lugares.

11/05 – A turma estava bastante agitada, pois no período anterior tiveram uma prova de história. Neste dia estavam presentes 19 alunos. Já no início da aula o professor questiona sobre uma pesquisa que deveriam ter feito sobre marcapassos, para olhar quem fez anda entre as fileiras observando os cadernos.

Durante a aula surgem dúvidas sobre como iria ser a distribuição das notas da disciplina, então o professor vai ao quadro e faz um esquema que explica como isto vai funcionar. O conteúdo desta aula era sobre sistema linfático, onde faz uma pequena introdução dialogada e depois fizeram a leitura da apostila, desta vez para não gerar competição para ver quem lê mais, cada aluno teve de ler um parágrafo do texto.

Após a leitura, resolvem os exercícios da apostila, e posterior correção das mesmas. Seguindo com o conteúdo, o próximo tema foi a defesa do corpo humano. No decorrer da aula surgiram alguns questionamentos sobre o vírus do HIV, e se iniciou um debate sobre o tema, muitas perguntas surgiram neste momento demonstrando a curiosidade sobre este assunto.

Os minutos finais da aula foram destinados a um momento de conversa, no qual tive a autorização do professor para falar algumas palavras. Utilizei o momento para agradecer a turma, e me despedir, finalizando as observações das aulas.

3.3 Descrição das atividades de Regência

Na sequência serão descritas as atividades realizadas, com a turma, durante o estágio de regência, que aconteceu do dia 10 de agosto a 26 de outubro.

10/08 - Por se tratar do primeiro dia do estágio de regência, o professor supervisor me acompanhou até a sala, e novamente fez minha apresentação para a turma. Feito isto, se retirou, e me deixou à vontade para conduzir a aula.

Todos os alunos estavam muito curiosos para saber como seriam as aulas. Para começar, fiz uma fala inicial para me apresentar e explicar como seria a metodologia utilizada durante as aulas. Logo após, dei início a apresentação do tema proposto daquela aula, que era sistema nervoso.

Nesta aula utilizei o projetor instalado na sala para desenvolver o conteúdo, foram usados slides contendo algumas explicações e muitas ilustrações, que facilitam a compreensão de um conteúdo abstrato como o sistema nervoso. Aparentemente a turma aceitou muito bem a proposta, talvez por ser pouco utilizada nas demais aulas, este recurso de multimídia chamou a atenção dos alunos.

A explicação do tema da aula, por sua vez, não ocorreu como o planejado, pois ao terminar toda minha explicação, ainda restavam 30 minutos de aula. Fui capaz de perceber que, neste tempo restante da aula, em que ficavam sem atividades, a turma se agitou bastante.

Para conter esta situação, solicitei que todos respondessem algumas questões da apostila referente ao tema da aula.

18/08 - Para a segunda aula o tema foi o efeito do uso de drogas. Neste dia a escola estava comemorando o seu aniversário, então a nossa aula começou apenas às 10h30, devido a programação especial de aniversário.

Nesta aula novamente utilizei o projetor de multimídia. Queria que esta aula fosse dialogada, com vários momentos de conversa, dos estudantes comigo e entre eles.

Por se tratar de um tema que despertou o interesse, tudo correu como o planejado, com muitas perguntas e diálogos. Consegui perceber também que trouxeram muitos relatos pessoais de experiências que tiverem com conhecidos, demonstrando muito interesse na discussão da aula.

Após terminar a explicação, apresentei alguns vídeos disponíveis no link: https://www.youtube.com/watch?v=q_M3MdrOYbM, que traziam relatos de celebridades que os alunos conheciam e admiravam. Nestes relatos, somos apresentados às experiências pessoais de cada um deles com o uso de drogas.

Esta atividade foi bastante impactante para os alunos, pois segundo relatos dos alunos, "não imaginávamos que ele um dia já foi usuário", referindose a celebridade do vídeo. Para finalizar, apresentei rapidamente o que iríamos ver na próxima aula.

24/08 - Nesta aula o tema abordado foi sobre sistema endócrino. Tivemos apenas um período de aula, porque, o professor supervisor precisava de um período para realizar a avaliação final, referente ao trimestre anterior.

Esta aula, ao meu ver, não foi muito boa, por dois motivos. Primeiramente, ao terminarem a avaliação, os estudantes estavam muito interessados em saber qual questão o colega acertou, causando uma grande agitação. Segundo, eu me senti totalmente despreparado para dar aquela aula, por não ter afinidade, e por ter um conhecimento muito reduzido sobre a temática. Estes fatores contribuíram para que a aula não fluísse bem. No final do período, sugeri que os alunos realizassem um trabalho em grupos, onde cada grupo deveria fazer uma pesquisa sobre um hormônio, transcrever as informações e produzir um cartaz. Esta atividade fez parte das atividades avaliativas da turma, correspondendo a 10 pontos de um total de 40.

31/08 - Essa aula foi sobre a reprodução dos seres vivos. Neste dia, a turma teve uma discussão bastante acalorada nos períodos anteriores, e que aparentemente ainda não tinha sido resolvida quando minha aula começou. Os primeiros 30 minutos da aula foram bastante conturbados, pois tive que intervir na discussão, na tentativa de impedir a agressão física entre os colegas.

Durante esta aula também fui por diversas vezes interrompido pela visita da diretora, que simplesmente entrava na sala, sentava em uma cadeira e observava por alguns minutos.

Depois da situação controlada, pude iniciar a aula. Apesar de tudo, esta aula foi muito produtiva, do mesmo modo que na segunda aula os alunos estavam muito interessados na temática. O que os levou a fazer vários questionamentos interessantes sobre a aula.

Diferente das outras vezes, trouxe ao final da aula várias questões para eles responderem.

14/09 - Participação no conselho de classe da turma, onde tive a oportunidade observar a discussão dos demais professores, sobre o desempenho e as dificuldades de cada aluno da turma.

Como as atividades neste dia foram no formato remoto, encaminhei um estudo dirigido sobre sistema reprodutor. Esta atividade servirá de base para a próxima aula, na qual o conteúdo seria apresentado através da discussão das respostas trazidas pelos alunos.

21/09 - Os assuntos desta aula foram os sistemas reprodutores masculino e feminino. Na aula anterior os alunos receberam um estudo dirigido para fazer em casa, as questões deste estudo dirigido estavam ligadas a temática da aula.

A metodologia para esta aula, consistiu na discussão das respostas trazidas pelos alunos, a partir delas, o conteúdo foi apresentado, utilizando slides com imagens e conceitos.

Esta abordagem funcionou muito bem com a turma, pois demonstraram um grande interesse, fazendo muitas perguntas. Em alguns momentos tive que intervir no debate, de modo que as perguntas eram tantas que impedia o andar da aula.

29/09 - Nesta aula discutimos o tema, adolescência e puberdade. Como o diálogo funcionou bem como metodologia nas outras aulas, optei novamente por utilizar este formato. No qual, utilizava o projetor para apresentar os principais tópicos da aula, e no decorrer incentivava os alunos a iniciar discussões sobre a temática, por meio de perguntas.

A turma em todos os momentos de interação demonstrou ser muito participativa e interessada, pois como já mencionado, pude observar que estas temáticas são de grande interesse da turma. Ao final das aulas orientei que respondam às questões da apostila didática, como atividade para fixar o conteúdo.

No final de todas as atividades, vários dos alunos vieram até minha mesa, formando um pequeno círculo, no qual relataram várias experiências pessoais, e realizaram várias perguntas bastante específicas.

Particularmente fiquei bastante surpreendido, com a atitude destes alunos, pois não esperava que seriam tão abertos a discutir estas temáticas com um professor que conheciam a pouco tempo.

5/10 - Neste encontro a temática discutida foram métodos contraceptivos e IST 's (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

O objetivo desta aula foi apresentar e explicar como os métodos de prevenção funcionam, ressaltando a importância do uso correto e a prevenção do contágio por IST 's. A metodologia utilizada foi dialogada, com a projeção do material elaborado da aula, seguido de explicações.

Nesta aula os alunos estavam bastante dispersos, pois no domingo vários deles realizaram a prova do processo seletivo do IFFar. Como eu havia prometido em outra ocasião, trouxe algumas provas antigas do processo seletivo para eles responderem. Servindo como uma revisão dos conteúdos que poderiam aparecer na prova.

19/10 - Estava marcada para este dia uma avaliação, abordando todos os temas vistos, começando com sistema nervoso, sistema endócrino, drogas e sistema reprodutor masculino e feminino. Para esta avaliação os alunos foram instruídos a fazer uma cola autorizada em uma folha de caderno, que poderia ser utilizada durante a avaliação como material de consulta.

Esta avaliação continha 11 questões, com algumas de múltipla escolha e outras discursivas, a avaliação e o desempenho dos alunos nesta e nas outras atividades pode ser acompanhado na tabela presente no apêndice 2.

4 ANÁLISE DAS INTERAÇÕES

Na sequência deste relatório serão descritas as análises das interações, relacionadas ao estágio de observação e ao de regência respectivamente. Nestas análises, busco junto ao referencial escolhido para a análise, maneiras de compreender determinados ocorridos vivenciados durante os estágios.

4.1 Análise das interações no Estágio de Observação

Após realizar as observações da turma, buscamos fazer uma análise das interação ocorridas durante o estágio, por meio de um olhar crítico. Tendo como aporte teórico os autores citados em nosso referencial teórico.

Estas observações foram registradas em um diário de formação com intuito de descrever as vivências observadas que, segundo Zabalza (2004, p. 10) "se tornam recursos de reflexão sobre a própria prática profissional e, portanto, instrumento de desenvolvimento e melhoria da própria pessoa e da prática profissional que exerce". Pois ao recorrer às narrativas podemos realizar uma análise sobre a própria prática, sobre como estas observações ocorreram, pensando como poderiam ser melhoradas.

Muitas foram as observações realizadas, todavia a ênfase destas análises estão voltadas para as interações professor/aluno e nas metodologias utilizadas. Ao voltar o olhar para a interação professor/aluno, pode se observar que a mesma está bem consolidada, baseada no diálogo e no respeito entre ambas as partes. Para Tusnski e Ritter (2017, p. 4),

Quando se consegue estabelecer uma boa relação entre professor e aluno, o docente pode a partir dos pensamentos e atividades de seus alunos, perceber a metodologia de ensino mais apropriada para determinado grupo ou até mesmo turmas inteiras.

Eventualmente durante as aulas surgem dúvidas, que são sanadas pelo professor. Todavia, em alguns casos estas dúvidas precisam de uma atenção

especial. Para Carvalho (2012, p. 12) "Se o aluno não entende, compete ao professor repetir com outras palavras, utilizar outros exemplos, buscar novas analogias". Desta forma, quando necessário o professor se utiliza de exemplos práticos e didáticos. Como na aula do dia 13 em que subiu em uma cadeira, segurando duas folhas de papel, e as soltou, na tentativa de explicar a ação da gravidade.

Quanto ao posicionamento do professor em sala, observamos que suas falas sempre estiveram baseadas em conceitos científicos, demonstrando conhecimento dos conteúdos em discussão. Ao mesmo tempo, estimula seus alunos a pensar de forma crítica, saindo do simples "fazer lição" para um "fazer Ciência". Para Carvalho, (2021, p. 19) " estimular os estudantes a exprimir e a defender as suas opiniões, com o uso de tarefas para as quais era necessário que os estudantes trabalhassem coletivamente e resolvessem problemas". Podendo citar como exemplo as atividades de pesquisa realizadas em grupos, e apresentadas em forma de seminário.

Esses fatos se tornam evidentes quando observamos uma determinada agitação da turma, em momentos de leitura de textos. Para Carvalho (2012), nem sempre é maléfico, desde que, esta agitação seja causada pela discussão e análise deste texto.

Durante as aulas, observou-se um uso bastante significativo da apostila didática. Este material é de grande valia para a elaboração e execução das aulas. Todavia, não deve ser o único material bibliográfico e metodológico a ser utilizado. É interessante que sejam inseridas diferentes metodologias. Para Libâneo (2013, p. 164) "o processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos alunos". Libâneo (2013) conceitua métodos de ensino como, "um caminho para atingir um objetivo", no qual este objetivo só pode ser alcançado por meio de uma organização e mediação feitas por um professor.

4.2 Análise das interações no estágio de regência.

Após concluir as atividades de regência, pude voltar e olhar para o diário de formação, com o intuito de analisar as interações descritas durante este período. Dentro dos diversos registros contemplados nesse diário, a ênfase desta análise recai sobre as interações entre professor e aluno.

Após serem definidos os temas das aulas que deveriam ser abordados durante o período de estágio, e que em sua maioria estavam relacionados ao sistema reprodutor, dei início a uma pesquisa para compreender como era a abordagem desses temas na escola. É visível que o ensino destes temas geralmente é visto como algo particular, segundo Lima e Vasconcelos (2006, p. 389) "Na maioria das vezes, alunos do Ensino Fundamental da rede pública se deparam com metodologias que nem sempre auxiliam na efetiva construção de seu conhecimento".

Tendo em vista a importância da discussão destes temas, a abordagem ideal ao meu ver, deve se dar de maneira afetiva, buscando constituir relações de confiança entre os alunos e o professor. Segundo Tassoni (2019, p. 02), essas interações afetivas são estabelecidas na interação com outras pessoas,e, desta forma, a internalização de um conceito não se dá apenas por aspectos cognitivos, mas está relacionada também a aspectos afetivos.

Durante as aulas, essas relações puderam ser observadas nos momentos de diálogos e questionamentos dos alunos. Inicialmente sugeri para os alunos que construíssem de maneira coletiva uma caixa, na qual poderiam depositar questões contendo dúvidas, evitando desta forma possíveis constrangimentos. Esta metodologia foi descartada no momento em que a sugeri para a turma, pois segundo eles "Não queremos escrever no papel, vamos perguntar na aula mesmo, não temos vergonha disso" demonstrando que as relações de afetividade e confiança estavam estabelecidas.

A importância da formação de vínculos afetivos é mencionada também por Prauchner e Hames (2021, p. 700), ressaltando que é a partir deles que podemos compreender como se dá o aprendizado, demonstrando que conhecer a individualidade de cada aluno pode nos nortear no momento de escolher a metodologia ideal para cada um deles.

Neste sentido, Nóvoa (2022, p. 19) traz que a educação "é um processo pessoal de apropriação do conhecimento, através do qual nos tornamos mais preparados e capazes". Demonstrando que ao optar em seguir uma metodologia mais individual, a aprendizagem torna-se mais significativa para cada indivíduo.

Ao adotar uma posição afetiva em minhas aulas, pude perceber como a individualidade torna os alunos diferentes entre si. E se não o professor for capaz de perceber esta relação, certamente o ensino será prejudicado para aquele aluno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio II foi de grande importância para o meu desenvolvimento como futuro professor, por me proporcionar a primeira experiência dentro de uma sala de aula, onde pude vivenciar, de algum modo, uma experiência docente.

Tenho muito a agradecer à escola que abriu espaço para realizar este estágio, pois observei como é importante receber apoio destas instituições, pois é nelas que realmente nos tornamos professores.

Dentro das observações pontuadas neste relatório, ressalto novamente a importância do diálogo entre o professor e seus alunos. Apesar das dificuldades encontradas, ser capaz de ministrar uma aula em que os alunos compreendam suas explicações, com certeza é um dos grandes desafios a serem vencidos por um professor.

O estágio de observação é um espaço - tempo para a constituição docente de novos professores, pois é por meio dele que saímos da posição de alunos e podemos observar as aulas como professores.

Já no estágio de regência os desafios são outros. Ao entrar em uma sala de aula, como professores, percebi o tamanho da responsabilidade que temos que assumir.

A experiência no estágio de regência foi muito enriquecedora para minha formação. Pois a partir destes momentos compreendi como se dá o exercício

da profissão docente, e como um professor pode ou não fazer a diferença na formação de uma estudante.

6 REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. M. P. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. Editora Cengage learning. São Paulo, 2012.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIMA, K. E. C.; VASCONCELOS, S. D. Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife. Avaliação de Políticas Públicas Educacionais, Rio de Janeiro, v. 14(52), p. 397-412, 2006.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa.** v.47 n.166 p.1106-1133 out./dez. 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2007.

PRAUCHNER, P, F; HAMES, C. Formação inicial de professores de ciências: uma reflexão sobre a vivência do estágio em tempos de pandemia. *In*: RIOS, J, A, V, P; NASCIMENTO, L, G, M. (org.). **Profissão docente e ensino remoto emergencial.** Curitiba: Publishing, 2021. p. 1037.

ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. A. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência e educação**, V.18, n. 3, p. 675-688.

ROSMANN, A, M. Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: a formação entre teoria e a prática. In: BENVENUTTI, L. M. P; FACEN, L. C. (org.). **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas.** Passo Fundo: Méritos, 2014. p 77 - 89.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Projeto político pedagógico**. Santo Augusto-RS, 2020.

SILVA, L, H, De A; GÜLLICH, R, I, Da C,; FERREIRA, F, C. Estágio Supervisionado em Prática de Ensino de Ciências e Biologia: (des)construção de imagens do ser professor? **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 6, n. 2, p. 9-22,

TUSNSKI, C, D; RITTER, J. A qualidade das interações entre aluno e professor no processo de ensino e aprendizagem de química. **Anais do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - IX ENPEC.** Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017.

TASSONI, E, C, M; **Afetividade e Aprendizagem: A Relação Professor-Aluno.** Psicologia, análise e crítica da prática educacional. Campinas: Campinas: ANPED, 1-17, 2000. 264, 2000.

ZABALZA, M A. Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre. Artmed, 2004.

ZACHE, G; GATTERMAN, B; HAMES, C. Estágio Curricular Supervisionado: Reflexões a Partir da Observação de Aulas de Biologia no Ensino Médio. in: PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C (et. al.). **Abordagens diversificadas dos temas urgente na educação contemporânea.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2023. p 213 - 2020.

7 APÊNDICES1 - Planos de Aula

PLANO DE AULA Nº 1

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8º Ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos, Sexualidade.

Habilidades: Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

Tema: Sistema Nervoso

- 2. Conteúdos programáticos: Sistema nervoso
- **3. Objetivo geral:** Conhecer o sistema nervoso, Identificar seus órgãos e suas respectivas funções e compreender seu funcionamento.

4. Objetivos específicos: Identificar as características do sistema, suas principais funções e caracterizar os órgãos.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: Desenvolver uma aula expositiva dialogada, com uso de slides e apostila didática, e apresentação de modelos 3d online.

Problematização inicial:

A aula será iniciada com questionamentos, para instigar a curiosidade dos alunos e compreender o seu conhecimento prévio sobre o assunto.

Organização do conhecimento:

Apresentação do conteúdo em slides, exibindo imagem para a compreensão do tema. Abrir espaço para discussões que surgirem durante o tema. Se necessário utilização de pequenos vídeos para fixar o conteúdo.

Aplicação do conhecimento:

Serão disponibilizadas questões da apostila didática para serem realizadas, como tarefa de casa, e encaminhamento para a atividade de confecção de uma célula nervosa na próxima aula.

Recursos didáticos: Projetor multimídia, apostila didática, modelos 3d

6. Avaliação: Será baseada na participação do aluno durante as aulas, quando fazem perguntas e questionam.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 02

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos, Sexualidade.

Habilidades: Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

Tema: Sistema Nervoso.

- 2. Conteúdos programáticos: célula nervosa.
- 3. Objetivo geral: Confecção de modelo didático do sistema nervoso
- **4. Objetivos específicos:** Produzir um modelo de uma célula nervosa.
- 5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: produção de um modelo didático

30

Problematização inicial:

Para começar explico que se organizem em equipes, e que

cada equipe deverá produzir um modelo.

Organização do conhecimento: Após dividir a turma em duas ou três equipes, passo as orientações de como devem proceder na

montagem do material.

Aplicação do conhecimento: Produção de moledo didático.

Recursos didáticos: materiais utilizados no decorrer da aula como ,

massa de modelar, porcelana fria, material reciclável

6. Avaliação: será baseada nos observações do desenvolvimento das

atividades.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 03

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: conforme a BNCC

Objetos do conhecimento: Conforme a BNCC

Habilidades: conforme BNCC

Tema: Drogas

- **2. Conteúdos programáticos:** Tipos de drogas e efeitos no corpo humano.
- **3. Objetivo geral:** Conhecer os diferente tipos de drogas, suas origens, entender os seu efeitos no corpo humano
- **4. Objetivos específicos:** Identificar como as drogas causam prejuízos para o corpo.

No que se refere à metodologia: A aula será baseada em uma roda de conversa, e apresentação de algumas imagens sobre a temática.

- **Problematização inicial:** Utilizar o projetor para mostrar algumas imagens sobre as consequências do uso de drogas, buscando impactar os alunos, trazendo seu foco para a aula.
- Organização do conhecimento: A turma será posicionada em forma de roda de conversa, tentando promover uma diálogo entre os alunos. No qual poderão relatar suas vivências e seu conhecimento já adquiridos sobre a temática, para agregar as falas vou projetar imagem com auxílio do projetor.
- Aplicação do conhecimento: Serão discutidas a vivências de cada aluno

Recursos didáticos: projetor multimídia

6. Avaliação: serão avaliadas as contribuições de cada aluno para a aula.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 04

1. Identificação

Professor (a): Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 periodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e Evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos, Sexualidade.

Habilidades: Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

Tema: Sistema endócrino.

- **2. Conteúdos programáticos:** Sistema endócrino geral, diferentes tipos de glândulas, Hormônio e sua função.
- **3. Objetivo geral:** Conhecer basicamente o sistema nervoso, Identificar onde estão localizadas as diferentes glândulas, Compreender a função dos principais hormônios.

4. Objetivos específicos: Identificar as principais glândulas endócrinas e as suas funções, Reconhecer o sistema endócrino

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: Utilização de aula expositiva dialogada, realização de pesquisa e confecção de cartaz.

Problematização inicial:

Iniciar a aula com algumas perguntas pontuais para estimular os alunos a discutir o tema, no intuito de observar o conhecimento prévio sobre o tema.

Organização do conhecimento:

A aula será expositiva dialogada, onde apresento o tema para os alunos utilizando slides. após a introdução do tema encaminhar uma atividade de pesquisa em grupo sobre as funções dos principais hormônios, e as doenças que podem causar.

Aplicação do conhecimento:

Ao finalizar a exposição dos slides, encaminho uma atividade de pesquisa em grupo para ser realizada como trabalho de casa.

No qual cada grupo de no máximo 5 pessoas deve escolher no mínimo três dos principais hormônio e realizar uma pesquisa. Deve conter nesta pesquisa as principais informações sobre cada hormônio, como onde são produzidos, suas principais funções, e possíveis doenças associadas a ele e alguma curiosidade sobre cada um. Após realizada esta pesquisa cada grupo deverá construir um cartaz em cartolina que contemple todas as informações de maneira criativa. Conforme for o desempenho dos grupos na pesquisa, solicitar produção de uma vídeo no qual apresentam o cartaz, compartilhado no grupo de whatsapp da turma.

Recursos didáticos: Projetor multimídia e apostila didática.

6. Avaliação: A avaliação será baseada no desempenho na pesquisa e na produção do cartaz.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 05

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e Evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades:Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

Tema: Reprodução dos seres vivos

- **2. Conteúdos programáticos:** Diferentes tipos de reprodução, e diferença de reprodução assexuada e sexuada.
- **3. Objetivo geral:** Conhecer as diferentes formas de reprodução, diferenciar a reprodução sexuada de assexuada.

4. Objetivos específicos: Compreender o conceito de reprodução e Desenvolver os processos reprodutivos

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodología: Aula expositiva dialogada, com uso de vídeos curtos

Problematização inicial:

A aula será iniciada com uma discussão sobre importância da reprodução, estimulando a curiosidade e observando o conhecimento prévio dos alunos sobre os temas

• Organização do conhecimento:

A aula será dividida em duas partes, a primeira mais introdutória, explicando a importância da reprodução dos seres vivos, em seguida explico como funciona cada um dos tipos de reprodução, e como eles acontecem.

• Aplicação do conhecimento:

Solicitar que os alunos respondam as questões da apostila.

Recursos didáticos: Projetor multimídia, apostila didática e vídeos da internet.

6. Avaliação: A avaliação será baseada no diálogo e nas interações de cada aluno durante as aulas

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 06

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades: Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.

Tema: Sistema Reprodutor Humano / masculino

- **2. Conteúdos programáticos:** Órgão genitais masculinos, espermatogênese
- **3. Objetivo geral:** Compreender a espermatogênese e o funcionamento dos órgãos reprodutores masculinos.
- **4. Objetivos específicos:** Será importante a compreensão de cada órgão tanto externos quanto internos que compõem este sistema e de como as células reprodutoras são constituídas

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: Aula expositiva dialogada, a partir deste aula utilizarei um chat anônimo (ver disponibilidade) para alunos que tiverem alguma dúvida sobre a temática e não se sentirem à vontade para perguntar durante a aula. utilizar projeções e esquemas 3d.

- **Problematização inicial:** Começar a aula com uma conversa introdutória para ver como a turma reage ao tem
- Organização do conhecimento: A aula será expositiva onde explico o conteúdo, em determinados momento utilizo um modelo 3d do sistema para exemplificar, farei uso também de pequenos vídeos.
- Aplicação do conhecimento: O alunos ficarão responsáveis por responder as questões da apostila

Recursos didáticos: Projetor multimídia, apostila didática, videos, visualizador 3d.

- 6. Avaliação:
- 7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 07

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 periodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades: Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

Tema: Sistema reprodutor / feminino

- **2. Conteúdos programáticos:** Órgãos genitais femininos, ciclo menstrual.
- **3. Objetivo geral:** Conhecer os órgãos do sistema reprodutor e suas respectivas relações como a reprodução, conhecer os períodos do ciclo menstrual.
- **4. Objetivos específicos:** Conhecer cada um dos órgãos reprodutores tanto externos quanto internos, e compreender como funciona o ciclo menstrual e como ele interfere no corpo da mulher
- 5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodología: Aula expositiva dialogada com apresentação de pequenos vídeos, e utilização de modelos 3d, e chat de perguntas anônimas

- **Problematização inicial:** O observar o conhecimento prévio da turma por meio de uma conversa introdutória, a após isso começar a explicação sobre a aula
- Organização do conhecimento: apos a introdução
- Aplicação do conhecimento:

Recursos didáticos: materiais utilizados no decorrer da aula.

- 6. Avaliação: Baseada nas interações dos alunos sobre o conteúdo
- 7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 08

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 periodos

Ano: 8º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e Evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades: Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.

Tema: Puberdade e gestação

- **2. Conteúdos programáticos:** Conceito de puberdade, mudanças corporais, gestação.
- **3. Objetivo geral:** Compreender a puberdade e as mudanças que ocorrem neste período, conhecer o período gestacional.
- **4. Objetivos específicos:** Compreender a puberdade e as diferenças para no homem e na mulher, Entender a fecundação e as fases do desenvolvimento embrionário.
- 5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: A aula será expositiva dialogada, com utilização da apostila e do chat anônimo para os alunos perguntarem. Será desenvolvido também um debate "tira duvidas".

- **Problematização inicial:** Retomar alguns conceitos do sistema reprodutor, realizar questionamento com intuito de observar o conhecimento prévio das temáticas.
- **Organização do conhecimento:** Apresentação do conteúdo utilizando projetor, e incentivar os alunos a dialogarem, para compartilhar as suas vivências, no intuito de realizar um debate.
- Aplicação do conhecimento: Realização de questionário e participação no debate.

Recursos didáticos: projetor multimídia, apostila didática, chat anônimo, questionários

6. Avaliação: Para a avaliação será observado a resolução do questionário e a interação durante o debate.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 09

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8 ° ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades: Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Tema: Métodos contraceptivos

2. Conteúdos programáticos: Métodos Contraceptivos.

3. Objetivo geral: Conhecer os métodos contraceptivos, compreender o

modo de ação de cada uma deles, e como utilizados.

4. Objetivos específicos: Conhecer e identificar os métodos, Identificar

como cada um deles funciona, e como devem ser utilizado de maneira

correta

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: A aula será expositiva dialogada, com

apresentação de imagens e pequenos vídeos, e resolução de questões, e apresentação de exemplares de metodos.

Problematização inicial: Para iniciar a temática busco compreender

 Problematização inicial: Para inicial: Pa

o que os alunos entendem por métodos contraceptivos, após isso começo

a explicação baseado nas vivências de cada aluno.

• Organização do conhecimento: A aula será dialogada em um ritmo

mais lento para responder e dar atenção a todas as dúvidas dos alunos.

• Aplicação do conhecimento: Após a aula deverão responder ao

questionário da apostila como forma de fixar o conteúdo

Recursos didáticos: Projetor multimídia, imagens e vídeos, apostila

didática e exemplares dos métodos contraceptivos.

6. Avaliação: Participação dos alunos durante as discussões da aula.

7. Referências:

Anexos:

PLANO DE AULA Nº 10

1. Identificação

Professor: Fabio Sievers

Escola: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Liberato

Disciplina: Ciências

Carga horária: 2 períodos

Ano: 8 º ano

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Vida e evolução

Objetos do conhecimento: Mecanismos reprodutivos Sexualidade

Habilidades: Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Tema: Infecções sexualmente transmissíveis.

- **2. Conteúdos programáticos:** Conhecer as infecções sexualmente transmissíveis
- 3. Objetivo geral: Conhecer as Infecções sexualmente transmissíveis.
- **4. Objetivos específicos:** Entender as Infecções sexualmente transmissíveis,Compreender como ocorre a transmissão das IST's, Aprender os cuidados sobre as IST's

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia: A aula será expositiva e dialogada, com exposição de imagens.

- **Problematização inicial:** Para começar a aula vou projetar um vídeo, para chamar a atenção dos alunos.
- **Organização do conhecimento:** Após a introdução exibir imagens de cada ist, seguida de uma explicação.
- Aplicação do conhecimento: Solicitar uma pesquisa em sala de aula, onde cada um pode escolher uma ist, e explicar como ocorre o contágio, sintomas e prevenção.

Recursos didáticos: Projetor multimídia, apostila didática e pesquisa.

6. Avaliação: Acompanhar o desenvolvimento da pesquisa, e discussão sobre a temática em sala de aula .

8. APÊNDICES - Tabelas de notas

	Modelo = 10	Cartaz = 10	Prova = 20	TOTAL
Anderson	0	0	14,6	14,6
Bernardo	0	0	3,6	3,6
Bruna	10	9	16,4	35,4
Bruno	0	7	0	7
Carolina	8,5	10	14,6	33,1
Franciny	8,5	10	17	35,5
Gilson	0	0	3,6	3,6
Heloisa	8,5	10	13,4	31,9
Ketlyn	10	9	10,8	29,8
Lorran	0	0	5,7	5,7
Luan cavalheiro	0	0	0	0
Luan schimidt	0	0	13,4	13,4
Luis nunes	0	7	4	11
luis kirmezs	0	0	0	0
Luis diniz	8	10	14,6	32,6
Maria	10	9	7,4	26,4
Patricio	8	10	14,7	32,7
Rhuan	0	0	0	0
Samuel	7	0	11	18